

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Pessoas que fazem a diferença

8º Episódio: Alfred Jomo Sirleaf, o jornalista do quadro de lousa (Libéria)

Autor: Stefanie Duckstein

Editor: Susanne Fuchs

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

- 1 Narrador (voz feminina)

2 Voice-overs:

- Alfred Sirleaf (35 anos, homem/male)
- Vox Pop (25 anos, homem/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear - Aprender de Ouvido”. Nesta série, intitulada “Pessoas que fazem a diferença”, conhecemos alguns dos heróis comuns da vida quotidiana em África. São corajosos, honestos e empenhados. Têm uma visão de futuro e acreditam nos seus sonhos. Juntem-se a nós numa viagem até Monróvia, a capital da Libéria, na África ocidental, onde um jornalista tem uma ideia muito, muito exacta de como informar as pessoas.

Música: “Odo pababi”, Sony Achiba, Archivnummer: 4077728000

1. Atmo: 24ª Rua
(SFX: 24th Street)

2. Narrador:

As gotas de suor formam-se na testa de Alfred Sirleaf. São só sete horas da manhã, mas por cima dos telhados de chapa de Monróvia já se vê o calor a subir. No entanto, a camisa de Alfred está abotoada e o nó da gravata está bem apertado. “Como deve ser”, pensa Alfred. Porque, afinal de contas, ele é um homem de negócios. Alfred está no seu local de trabalho, rodeado pelos ruídos da 24ª Rua, uma das principais avenidas do centro da cidade de Monróvia.

3. O-Ton Alfred (Inglês):

“Para minha grande surpresa, pessoas que tinham ideias sobre comunicação de massa não conseguiram chegar a este sonho. ‘Como é que pode ser, um jornal na rua? Senhor Sirleaf, está a ficar maluco, homem! Como é que pode pôr um jornal na rua para as pessoas lerem?’ Todos eles pensaram dessa maneira, mas ninguém viu esta ideia.”

4. Narrador:

A sua ideia, intitulada “Daily Talk” (Conversa Diária), é um jornal para qualquer pessoa, para peões, para condutores. Um jornal em forma de quiosque. O quiosque é feito de tábuas improvisadas, com três grandes quadros de lousa à frente. É neles que, todas as manhãs, Alfred escreve com giz as notícias diárias.

5. Atmo: Alfred a falar com um visitante

(SFX: Alfred talking to visitor)

6. Narrador:

Alfred Sirleaf chama a si próprio o “jornalista do quadro de lousa”. É o primeiro em África. Talvez até o único em todo o mundo. Alfred é um indivíduo seco e duro. À primeira vista, não se diria que tem trinta e cinco anos. A sua voz muda com frequência, porque Alfred tem paixão pelo que faz. E tem grandes planos para a sua vida. Por vezes, o pensamento vem-lhe mais depressa que a fala, diz Alfred. E depois ri-se.

7. O-Ton Alfred (Inglês):

“Domingo de manhã, dia 14 de Maio de 2000, às oito horas, foi quando comecei, aqui mesmo.”

8. Narrador:

Desde então, tem aparecido aqui todas as manhãs, antes da hora de ponta. Alfred salta por um peitoril e abre a porta que dá para o interior do "Daily Talk".

9. O-Ton Alfred (Inglês):

“Por aqui chegamos à redacção. Se olhar para aqui, pode ver: REDACÇÃO. ACESSO RESTRITO. Venha por aqui. Está bem. O lugar onde estamos agora chama-se sala de redacção.”

Fade Into:

10. Atmo: Coisas a ser mudadas de sítio, depois manter por baixo do narrador

(SFX: Things being moved about, keep under narrator)

11. Narrador:

A redacção. Um espaço minúsculo que dá apenas para si próprio. É aqui que, agachado, escreve as notícias do dia. O barulho da rua e os raios de sol entram à força pelas aberturas das tábuas que formam as paredes.

Alfred não precisa de electricidade. Também não precisa de computador nem de secretária. Tudo o que precisa é o seu rádio portátil...

14. Atmo: Notícias na rádio, sintonizando estação

(SFX: Radio news, searching channel)

15. O-Ton Alfred (Inglês):

“Oh, estão mesmo a dar as notícias... Bem, vou ouvir as notícias. Quando estou a ouvir... tento descobrir qual é a mais relevante para publicar. ...Principalmente, procuro estações locais de rádio. ...Bem, aqui está uma estação de rádio local.”

16. Narrador:

...giz de cores vivas...

17. O-Ton Alfred (Inglês):

“... Depois temos a cor mais atractiva que é... amarelo claro. Esta cor é para números, quando falamos sobre milhões de dólares. Por exemplo: seis pessoas envolvidas num acidente de carro. Esta cor também é usada para a realeza. Se estamos a falar do Presidente da República da Libéria, ou de qualquer outro presidente, enfim de pessoas importantes.”

18. Narrador:

...e, mais importante: precisa dos seus correspondentes.

19. O-Ton Alfred a ligar a correspondente (Inglês):

“Estou agora a ligar a uma pessoa. Chama-se Lucin de Ville. É um dos meus correspondentes no Capital Building. Bom dia, Lucin, “Qual é o desenvolvimento mais recente?”

20. Narrador:

Tem mais de duzentos correspondentes espalhados por toda a Libéria. Eles relatam-lhe o que está a acontecer fora da capital: sobre o preço do gás, que está a subir rapidamente no leste. Ou sobre os casos de corrupção no norte. Por vezes, também lhe enviam fotos através do telemóvel. Alfred imprime-as depois num cibercafé ali perto e afixa-as ao lado das notícias.

21. O-Ton Alfred (Inglês):

“Queremos garantir que toda a gente é trazida para o quadro. E o grupo mais difícil para quem escrevemos é o público que não sabe ler nem escrever. Sabe... mas queremos que eles estejam informados. Mas como é que fazemos isto?”

22. Narrador:

É através da “educação informal” que Alfred chega até eles – usando palavras simples, imagens e símbolos.

23. O-Ton Alfred (Inglês):

“Por exemplo, se estamos a falar dos capacetes azuis, das forças de manutenção da paz, das Nações Unidas, verá o capacete azul ali. Por isso, se alguém não sabe ler nem escrever, vai passar e dizer: ‘oh, sim, eu vi o que o Daily Talk disse sobre a ONU’.”

24. Narrador:

A Libéria continua a sofrer muito as consequências de catorze anos de guerra civil. Há apenas algumas estradas asfaltadas e a electricidade só é produzida por geradores. O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) estima que menos de metade da população da Libéria saiba ler e escrever. Só cerca de um terço das crianças vai à escola. “Como é que podem participar na direcção do seu país, da sua história!” exclama Alfred.

25. O-Ton Alfred (Inglês):

“Uma mente informada é uma mente elaborada. Estas pessoas não são elaboradas. As pessoas são cegas em relação a tantas coisas por esclarecer. Elas não estão a participar no que está a acontecer. Foi por isso que criei isto. Para pode chegar até elas. A maioria não tem sequer dinheiro para comprar um jornal, não tem dinheiro para comprar um gerador para ter uma televisão, para ir à internet. É tudo caro. Pobreza, pobreza, pobreza.

28. Narrador:

Enquanto Alfred escreve meticulosamente as suas notícias mais recentes, alguns homens esperam impacientes pelas informações lá fora.

29. O-Ton Voxpop, homem:

“A maior parte das vezes, passamos por cá, ficamos exactamente aqui e obtemos quase toda a informação apenas lendo o boletim. E eu acho que não se pode conseguir toda a informação do Governo, porque o Governo irá sempre elogiar-se a si mesmo. Os meios de comunicação locais é que deviam disseminar esta informação, que as pessoas ouviriam por aí, pela Libéria fora.”

30. O-Ton Alfred (Inglês):

“Sabe, o problema com o ‘Daily Talk’ é que interagimos directamente com o nosso público. Alguns deles até discordam, discutem. Dizem ‘Não gosto disto’. Mas, é obvio, nem todas as histórias agradam a todos. É impossível. Não se pode agradar a toda a gente.”

32. Atmo: Casa de Alfred (SFX: Alfred’s home)

33. Narrador:

Visitamos a sua mulher, Magrador, e as suas duas filhas pequenas. Alfred queria que as visitássemos. É importante para ele. Muitas sinuosas e apertadas conduzem à sua casa. Duas pequenas salas escondem-se atrás de paredes feitas de lama e de palha. As crianças estão a brincar na areia.

34. O-Ton Alfred (Inglês):

“O problema de manter a minha mulher é uma tarefa muito difícil porque não posso produzir dinheiro. Não tenho um salário. Por que é que eu estou a gerir o ‘Daily Talk’, que não dá rendimentos? Como é que eu posso ter uma instituição mediática, ou dirigir uma organização? Eu tive uma ideia que não produz qualquer rendimento. Mas, no entanto, continuo a sacrificar o meu tempo e o meu esforço. É inútil, é um disparate o que faço. Por causa da minha visão, continuo a ter problemas nas minhas relações.”

35. Narrador:

Dinheiro para o telefone, dinheiro para táxis, para papel, para o cibercafé – muitas despesas, sem receitas. Vive de donativos e de pequenos trabalhos que faz aqui e ali. Mas na verdade, não há nada que o possa impedir de continuar com o “Daily Talk”, como ele mesmo diz.

36. O-Ton Alfred (Inglês):

“Sinto que há uma certa necessidade de ajudar o povo liberiano, que há necessidade de espalhar informação por aí. Por isso, não vou desanimar. Não acho que vá ficar desanimado com facilidade. Não me parece.”

37. Narrador:

E depois começa a falar de uma ideia nova, uma espécie de desenvolvimento electrónico do “Daily Talk”.

38. O-Ton Alfred lang (Inglês):

“O Sistema-PS mediático ainda não foi lançado. É onde vamos projectar imagens num quadro. Será construído num veículo com um painel publicitário. É tão estranho! É um bocado difícil, mas tente imaginar. Deixe-me descrevê-lo. É um veículo... quase como um carro alegórico. Num dos lados do veículo...”

(Fade into narrador)

39. Narrador:

O camião andaria por todo o país, até aos lugares mais remotos. Haveria um grande ecrã electrónico, montado nas traseiras, com fotografias e notícias em todas as diferentes línguas da Libéria. Em breve, diz Alfred, vai acontecer – muito em breve.

Outro:

E é assim que termina o oitavo programa da série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre “Pessoas que fazem a diferença”. Um trabalho da autoria de Stefanie Duckstein.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/lbe

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Quem quiser pode consultar a página especial do Learning by Ear para telemóveis com acesso à internet: lbe.dw-world.de

[l b e ponto d w traço w o r l d ponto d e]

Também podem mandar um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Se quiserem ouvir o podcast dos episódios do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”, é só irem à página web:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e Podcast]

Até à próxima!

Learning by Ear – People Who Make A Difference – Episode 8: Alfred Sirleaf, Journalist (Liberia)
LbE POR Pessoas que fazem a diferença – 8º Episódio: Alfred Sirleaf, jornalista (Libéria)